

15 de janeiro de 2026
Quinta-feira da I Semana do Tempo Comum
“Crer, ouvir e fazer a vontade de Deus”

Mc 1,40-45 (Leitura do *Novus Ordo*)

Naquele tempo, um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: "Se queres tens o poder de curar-me". Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero: fica curado!" No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. Então Jesus o mandou logo embora, falando com firmeza: "Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!" Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo.

A fé do leproso desencadeia, por assim dizer, a compaixão e o desejo de salvar do Senhor. Essa é uma verdade que deve estar profundamente impressa em nós. O Senhor quer curar; o Senhor quer salvar; o Senhor quer chamar todos os homens para o Reino de Seu Pai; o Senhor quer purificar todo homem de sua lepra, seja ela corporal ou espiritual. "Eu quero ser purificado", disse Jesus ao leproso.

Portanto, tudo depende da fé que temos. O Senhor sempre nos lembra da importância da fé - há muitas partes das Sagradas Escrituras que falam sobre isso! Portanto, devemos nos perguntar: Como nossa fé pode aumentar, como ela pode se tornar tão grande que o Senhor possa realizar tudo o que Ele deseja?

Por um lado, devemos orar para que nossa fé cresça, como os discípulos que pediram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé" (Lc 17,5). Outro ponto para fortalecer nossa fé é meditar em tudo o que Deus tem feito em nós: quantas vezes o Senhor interveio em nossa vida; quantas vezes nossas orações foram ouvidas; de quantos perigos ele nos preservou; quanto fielmente ele nos sustentou em tempos de crise!

Outro ponto fundamental para o crescimento da fé é a gratidão. Não é suficiente lembrar o que o Senhor fez por nós, embora isso também seja importante e muitas vezes esquecido. Mas é somente quando agradecemos pelo que recebemos que podemos perceber a dimensão completa da realidade. Nesse contexto, vem à mente a passagem do Evangelho, quando apenas um dos dez leprosos que o Senhor havia curado retorna para dar glória a Deus (cf. Lc 17,11-19).

Cada experiência com Deus, se a aplicarmos corretamente, serve para aprofundar nossa fé, pois cada experiência nos ensina como Deus se importa com as pessoas e como todo

o Seu ser está repleto desse "eu faço". Se entrarmos no "eu faço" de Deus por meio da fé, abriremos as portas para que Ele aja em nós e por meio de nós.

Portanto, a fé não é importante apenas para nossa própria salvação; ela também está a serviço da obra que Deus deseja realizar em toda a humanidade. Esse é mais um motivo pelo qual devemos pedir e nos esforçar para aumentar nossa fé.

No Evangelho de hoje, o Senhor ordena que o leproso vá até o sacerdote e traga sua oferta de acordo com a Lei de Moisés. Jesus queria mostrar àqueles que o olhavam com desconfiança que ele agia de acordo com a Lei e que, portanto, não havia motivo para suspeitar dele.

Esse gesto do Senhor é muito sábio, embora talvez não tenha tido o efeito desejado sobre eles. Mas Jesus estava lhes fazendo uma oferta, como se dissesse: "Vejam, estou agindo em continuidade com a Lei".

Com esse gesto, o Senhor nos dá um exemplo de como lidar com pessoas que não nos entendem ou que nos veem com desconfiança. Tentemos nos fazer entender, mesmo que isso não pareça fazer muito sentido. E se não formos ouvidos e as explicações não forem aceitas, então nos resta a oração.

O leproso do Evangelho de hoje, depois de curado, não seguiu as instruções que o Senhor lhe havia dado. Radiante com o milagre de sua cura, ele contou a todos o que havia acontecido com ele. Embora seja "justo e necessário" tornar conhecidas as obras de Deus, é ainda mais importante ouvir e obedecer com muita precisão ao que o Senhor nos pede, em vez de agir com base nas emoções da alegria. A consequência da desobediência do leproso foi que Jesus não pôde mais proclamar livremente o Evangelho em todos os lugares, mas teve que se esconder.

Acreditar, ouvir e fazer a vontade de Deus... Esses três elementos tornarão nossa vida espiritual flexível e estável.